



# Alargamento do Passe Social Intermodal Com a CDU foi possível!

É preciso não esquecer:

**O Alargamento do Passe Social Intermodal, com uma importante redução tarifária, concretizado em Abril de 2019, foi o mais importante avanço nos transportes públicos desde 1976, e só foi possível pela luta dos utentes e a iniciativa do PCP e da CDU.**

Esse alargamento trouxe para dentro do sistema do passe intermodal centenas de milhar de novos potenciais utentes, e garantiu aos utentes poupanças mensais de várias dezenas de euros. Ao promover a utilização do transporte público em vez do transporte individual, o alargamento do passe social deu ainda o maior contributo à melhoria do ambiente em todas as suas vertentes.

Nesta questão, foi possível obrigar o PS a aproximar-se das propostas da CDU, e isso permitiu este avanço.

Mas como todos os utentes sabem, **para que os transportes públicos garantam uma resposta adequada falta concretizar um significativo aumento da oferta.**

Aqui o Governo do PS limitou-se a uma política de muitas promessas mas quase nenhuma concretização: **Não se avançou** na contratação dos trabalhadores em falta, atrasando manutenções e reparações, promovendo supressões, deixando estações abandonadas; **não se avançou** na compra de material circulante ou navegante; **não se avançou** no investimento público, adiando projectos essenciais para a mobilidade. O adiamento deste conjunto de medidas teve como desculpa a falta de dinheiro, mas como toda a gente sabe, esse dinheiro nunca faltou quando se tratou de salvar banqueiros, pagar a especuladores, pagar juros ilegítimos, etc.

**No dia 6 de Outubro, o voto na CDU é aquele que garante que não haverá recuos nesta questão, e que pelo contrário, se darão novos avanços,** que consolidem uma política de promoção de transportes públicos fiáveis, seguros e de qualidade.

**Mais e Melhores  
Transportes Públicos**



## Para Mais oferta: Loures, Vila Franca de Xira e Azambuja precisam e merecem uma linha ferroviária verdadeiramente urbana!

Para aumentar a oferta é essencial voltar a investir no transporte ferroviário pesado, na sua segurança, fiabilidade e qualidade, reforçando as ligações com a rede das rodoviárias.

A Linha da Azambuja é exactamente um dos eixos onde é necessário investir. A Linha tem uma oferta insuficiente, particularmente ao fim de semana e à noite, mas afectando mesmo as horas de ponta com comboios cheios logo em Vila Franca. Muitas das suas Estações estão semi-abandonadas e foram esvaziadas de trabalhadores, sendo particularmente grave a situação de Sacavém, Moscavide, Santa Iria e Bobadela.

O serviço urbano faz-se na mesma linha que todo o serviço regional e de longo curso para o Norte e o Centro do país, tendo os investimentos para construir uma alternativa sido sucessivamente adiados. A Linha sofre ainda a pressão de fortes interesses imobiliários, que já se apossaram de parte da Estação de Santa Apolónia, parcialmente cedida à SONEAE para montar mais um Hotel.

É preciso prometer menos e fazer mais, é preciso optar por investir nos transportes públicos para que estes possam cumprir a sua função na mobilidade das populações, na política ambiental e na administração mais racional dos recursos existentes.

